

GESTÃO DOS PLANOS URBANOS QUATRO PONTOS DE UMA BASE

Todas as cidades devem planejar seu crescimento sustentável baseado em quatro fundamentos que dão o equilíbrio e suporte para o apoio de uma mesa firme da gestão urbana. Se um dos pés é mais valorizado ou desprezado, coloca todo o projeto em desequilíbrio e a mesa não se sustenta em pé. Estes são os quatro pilares.

- 1. Ideologia (propósito)
- 2. Política (vontade e força)
- 3. Economia (recursos financeiros)
- 4. Técnica (viabilidade operacional)

A ordem numérica não representa a ordem de importância, mas sim apenas uma forma textual, pois todas as áreas têm a mesma importância nos pés de uma mesa. O equilíbrio entre estas áreas traz solidez e perenidade, e o desequilíbrio só traz prejuízos e se torna insustentável com o tempo.

Se colocarmos uma das áreas como a mais importante estaremos inviabilizando todo o planejamento, por isso uma única pessoa nunca poderá ser gestora de todo um processo decisório, pois cada pessoa tem um talento mais desenvolvido em uma das áreas, precisando ser complementada com as demais, formando um time em harmonia. O líder ou gestor principal (maestro) deve reger as potencialidades nas suas devidas proporções, de forma correta e balanceada.

Um economista precisa de um técnico, de um político e de uma ideologia para viabilizar qualquer plano de governo a nível municipal, estadual ou federal. Não basta só ter dinheiro, ou só ter vontade política. Tem que ser viável tecnicamente e tem que estar inserido numa ideologia de equilíbrio social e ecológico. Por outro lado uma boa solução técnica sem apoio político e recursos também é inócua. Ideologias radicais também não se sustentam, pois fogem do equilíbrio político, técnico e econômico. O mundo já experimentou muitos sucessos quando estas estruturas são equilibradas e muitos fracassos quando estão em desarmonia.

Trazer equilíbrio nestas quatro áreas é o princípio da sabedoria dos bons gestores públicos. A Habicamp coloca toda sua energia para colaborar com as cidades de Campinas e região, no intuito de ajustar os Planos Diretores neste nivelamento e medição do prumo nestes quatro apoios para maior perenidade e sucesso.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LIMA FILHO PRESIDENTE

